

## 147 - PROJETO SUPORTE: UMA PROPOSTA DE APOIO A ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL

- Ana Paula Leivar Brancaleoni (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Perla Calil Pongeluppe Whady Rebehy (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Pedro Lozano (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Fernanda Cristina Pereira (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal) - [analeoni@fcav.unesp.br](mailto:analeoni@fcav.unesp.br)

**Introdução:** No Brasil, especialmente a partir dos anos 90, com as transformações no modelo de Estado, na organização da produção e processo de trabalho, novas relações entre Estado, Mercado e Sociedade Civil se engendram. Através da defesa da livre concorrência e do afastamento cada vez maior do Estado das questões sociais, atribui-se à sociedade civil o papel de responder a estas demandas. É notória a importância do terceiro setor na atual conjuntura social, o seu aumento nas últimas décadas e o papel que estas organizações vêm assumindo no atendimento das demandas sociais frente ao afastamento do Estado e ao acirramento do processo de exclusão decorrente das políticas neoliberais. **Objetivos:** Tendo em vista este contexto, construiu-se na FCAV/UNESP – Jaboticabal – o “Projeto Suporte”. Este tem por objetivo conhecer a organização e dinâmica das ONGs de Jaboticabal e promover intervenções. É composto por psicólogo e pessoas da área de administração (alunos e docentes). **Métodos:** Estrutura-se em quatro eixos: pesquisa, capacitação às entidades e promoção de eventos para a discussão do tema, assessorias no que se refere aos processos de gestão, grupos com representantes das ONGs visando catalisar ações integradas tanto no que se refere ao atendimento aos usuários, organização e reivindicações junto ao poder público. Tem-se como proposta a utilização de metodologias participativas em que os encontros grupais entre os representantes das ONGs sejam o ponto de partida para as demais ações. **Resultados:** A dificuldade de ações articuladas e de comunicação entre as organizações é um dos principais desafios, que é em muito alimentada pela disputa por verbas e pela compreensão de que a arrecadação de recursos é maior nas ações promovidas individualmente por cada organização. Outro grande elemento que, inicialmente, dificulta as ações coletivas é heterogeneidade tanto no que se refere à situação financeira, recebimento de repasses públicos, dinâmica, quadro técnico. Foram realizados cursos de capacitação sobre: controle financeiro e legislação, bem como iniciado o trabalho de assessoria com duplas de alunos em cada entidade. Um dos grandes desafios encontra-se no envolvimento do poder público no processo, visto que não há uma política pública municipal muito clara no que se refere a esta questão. Constata-se também sobreposição de serviços prestados a determinadas clientelas e ausência a outras. No trabalho realizado em grupo com os representantes dessas organizações, visa-se superar a visão restrita, buscando construir uma atuação coletiva e uma melhor comunicação tanto entre as organizações, quanto destas em relação à comunidade de uma forma mais ampla.